

Você sabe como o machismo se manifesta na internet?

No mundo digital, as relações também precisam de respeito! A internet é um lugar para aprender, trocar ideias e se divertir, mas também pode ser perigosa, principalmente para meninas e mulheres.

A internet faz parte do nosso dia a dia — é onde a gente estuda, se diverte, conhece gente nova e se expressa. Mas, ao mesmo tempo em que pode ser um espaço de liberdade, ela também pode reproduzir violências que existem fora das telas, como o machismo.

Muitas meninas e mulheres enfrentam ataques só por serem quem são. Às vezes, eles vêm disfarçados de "piada" ou "opinião", mas o impacto é real — causam sofrimento, medo e até fazem com que muita gente se afaste da internet.

É importante entender que a violência online é tão séria quanto a que acontece presencialmente, e que a gente tem o direito de usar a internet de forma segura, respeitosa e livre.

Por isso, o projeto **"Oxe, me respeite - Nas Escolas"** traz uma proposta de educação midiática para ajudar você a identificar e enfrentar a violência online.



Vamos fazer diferente?

No **"Oxe, me respeite - Nas Escolas"**, você aprende que o respeito é massa, tanto na vida real quanto na virtual. Participe das oficinas, tire suas dúvidas e vire um agente do bem na internet!

Pra onde correr?

Se você for vítima, denuncie! Não tenha medo. A culpa nunca é da vítima.

Faça o Registro da Ocorrência na Delegacia Virtual:

Você pode denunciar através do site delegaciavirtual.sinesp.gov.br

Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (DEAM):

Procure ajuda para casos de violência de gênero.

Disque 180:

Canal de denúncia de violência contra a mulher.

Disque 100:

Se você for menor de idade ou quer denunciar anonimamente uma violência contra uma menor de idade.

Você também pode denunciar no site:

<https://new.safernet.org.br/denuncie>



www.ba.gov.br/mulheres



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DE POLÍTICAS
PARA AS MULHERES

GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE



NAS REDES



Violência Online: Qual foi dessa violência?

A violência online pode aparecer de muitas formas:



Vazamento de fotos ou vídeos sem permissão



Ofensas e xingamentos nas redes sociais



Fake news que prejudicam a reputação de alguém

Ameaças ou perseguição digital (stalking)
Tudo isso tem consequências sérias, especialmente para meninas e mulheres, que são as principais vítimas.

E tem lei pra isso, viu?

A **Lei Carolina Dieckmann (nº 12.737/2012)** protege você contra crimes virtuais. Essa lei foi criada depois que a atriz Carolina Dieckmann teve suas fotos pessoais vazadas sem autorização. Ela torna crime:



Invadir computadores ou celulares sem permissão.



Espalhar fotos, vídeos ou mensagens privadas sem autorização.



Causar prejuízos por ataques virtuais (como roubo de dados).

O que eu posso fazer?



A gente acredita que a educação é a chave para transformar! Mas vão aí algumas dicas para lidar com o mundo digital:

- 1. Se ligue nas senhas!**
Use combinações fortes e nunca compartilhe com outras pessoas.
- 2. Privacidade em primeiro lugar.**
Configure suas redes sociais para proteger suas informações pessoais.
- 3. Mentir a idade pode dar ruim.**
Algumas plataformas têm restrição de idade e isso é importante para sua segurança. Respeite as faixas etárias das redes.
- 4. Não compartilhe sem pensar!**
Antes de enviar ou repostar algo, pergunte: isso vai prejudicar alguém?
- 5. Denuncie o que não presta!**
Se você vir algo errado, avise a plataforma e as autoridades.
- 6. Cuidado com links estranhos.**
Eles podem roubar seus dados ou espalhar vírus.
- 7. Existem pessoas ruins na internet.**
Ferramentas de inteligência artificial podem ser usadas para criar perfis falsos. Fique de olho e nunca compartilhe informações privadas e fotos com desconhecidos.

E os meninos, como podem ajudar?

A internet pode ser um lugar de respeito e aprendizado para todos, mas isso exige responsabilidade. Meninos, fiquem ligados!

Nada de assédio! Curtir ou comentar com respeito é o caminho. Não insista em mensagens ou fotos se a pessoa não quiser.

Fique ligado no que você posta ou compartilha! Não poste ou compartilhe fotos, montagens, memes ou comentários ofensivos e machistas nas redes sociais. Antes de postar qualquer coisa sobre outra pessoa, tenha o consentimento dela.



Redes de ódio contra as mulheres

Na internet, existem grupos perigosos que espalham ódio contra as mulheres — um dos exemplos mais conhecidos são os incels, homens que dizem não conseguir se relacionar afetivamente e culpam as mulheres por isso. O que começou como um espaço de apoio virou, com o tempo, um lugar cheio de raiva e mensagens violentas.

Em alguns chats, esses grupos dizem que só os homens bonitos e ricos conseguem namorar (os chamados "Chads") e que as mulheres (apelidadas de "Staceys") só se interessam por eles. O problema é que, em vez de buscar ajuda, acabam mergulhando em ideias machistas, culpando as mulheres por suas frustrações e, em alguns casos, até incentivando a violência.

A internet pode ser um espaço de acolhimento e apoio — mas também pode reforçar o ódio, se a gente não ficar atento.